

No dia 02 de abril, o mundo comemora o dia da conscientização sobre o Autismo. Para a celebração de 2021, o Grupo Iguatemi convidou o Rafael Mantesso e a Turma do Jiló para construir esse e-book.

E aceitamos esse desafio com objetivo de ir além de simplesmente trazer, para uma pessoa neurotípica, explicações sobre o que é condição do espectro autista. Aceitamos esse desafio com o desejo de celebrar o poder da diversidade, de mostrar o que os autistas têm a ensinar e de como o meio pode ser muito mais acessível para eles e para todos.

A Turma do Jiló acredita que é a diferença que move o mundo e existe, para, através da educação, transformar o olhar da sociedade sobre a diversidade e a inclusão. O Rafael acredita que só compreendendo, respeitando e acolhendo o outro seremos capazes de incluir e sermos incluídos. E o nosso e-book tem como personagem principal o Jimmy, um bull terrier famoso nas redes sociais e no mundo da moda, e que é melhor amigo, hiperfoco e inspiração do Rafael, que é artista e autista.

Sejam bem-vindos e bem-vindas e ótima leitura!



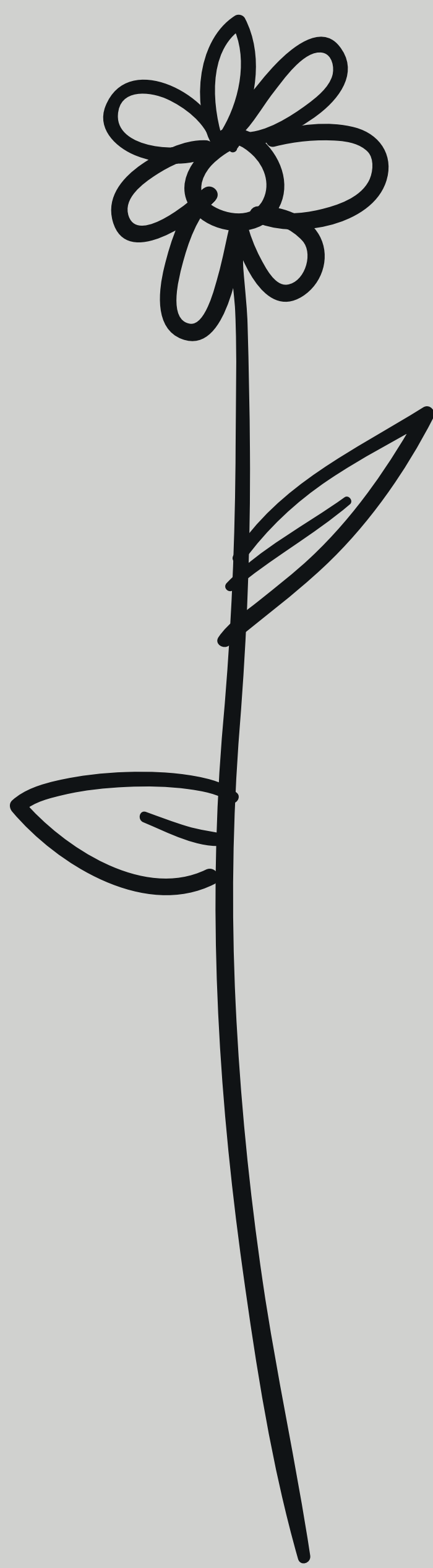
Ainda falando em representações, a denominação Transtorno do Espectro Autista (TEA) é largamente usada como um nome técnico do autismo. No entanto, essa terminologia está sendo discutida, por existir um movimento de considerar o autismo como uma condição e não como um transtorno. A Nova Zelândia, por exemplo, já usa a expressão Condição do Espectro Autista (Autistic Spectrum Condition em inglês) para se referir ao autismo.

Cada pessoa que está no espectro é única e não é possível traçar um perfil físico e/ou comportamental comum a todas as pessoas do espectro. Mas vale pontuar que ainda existe muita gente que está no espectro e que vive sem um diagnóstico por desconhecimento do tema - seja por parte da própria pessoa, da família e/ou dos profissionais de saúde.

“

É preciso lembrar que cada pessoa é única e o espectro autista é amplo e diverso a ponto de englobar pessoas que não conseguem fazer contato visual, nem aceitar o toque e não se expressar oralmente, como também pessoas que falam muito bem, demonstram sentimentos, são empáticas e extrovertidas, entre outras características.

Os autistas também são menos propensos a julgar os outros. Essas pessoas costumam ser honestas, leais e comprometidas com as pessoas com que se relacionam. Dizem de fato o que sentem, pois não veem a verdade como algo ofensivo e não sentem necessidade de disfarçar sentimentos.



“É possível compreender o que diz o autista, desde que estejamos dispostos a nos abrir a outros modelos de comunicação, além dos convencionalmente utilizados .”

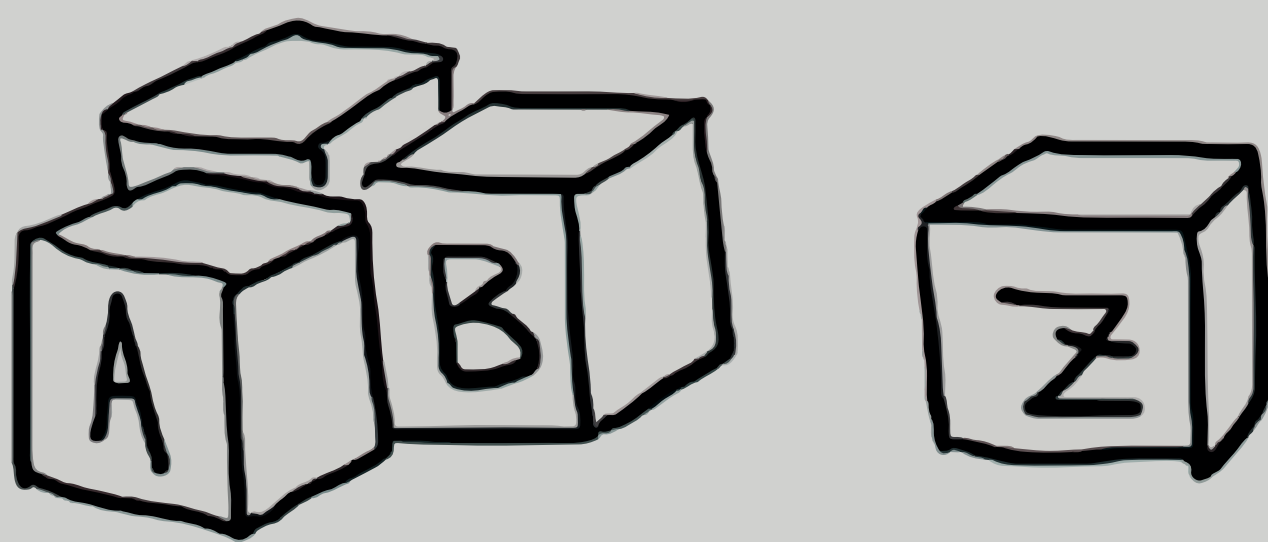
Olga Lima , coordenadora pedagógica de escola (com alunos no espectro)

O processo de comunicação de sucesso conta necessariamente com pessoas interessadas e disponíveis para a interação. A comunicação entre pessoas neurotípicas e pessoas no espectro autista não é diferente. Veja se a pessoa autista está em um momento em que possa conversar e queira aquela interação. Em momentos de atenção em outra atividade, dificilmente a conversa será bem-sucedida. Momentos de crise também são desafiadores para uma comunicação eficaz. Sempre que for possível, fale diretamente com a pessoa, sem se dirigir somente ao acompanhante. Procure falar de forma clara, direta e sem falas abstratas ou figurativas.



Para facilitar ainda mais esse processo, já existem recursos e tecnologias que oferecem acessibilidade comunicacional. Dos mais diversos tipos para servir aos diferentes perfis de pessoas, esses recursos passam pela realidade aumentada, vídeos curtos, histórias sociais, aplicativos diversos e cartões de comunicação (com figuras, sentimentos e palavras variadas) usados por aqueles que são não-verbais.

Acreditar que todos podem se comunicar, estar realmente disponível para o processo de comunicação e aberto a ajustes e adaptações de atitudes é a chave do sucesso.



<

<

GLOSSÁRIO

IGU